# Lamaison topa representação

"Vejo com simpatia a proposta de criação de uma representação da comunidade do Distrito Federal no Congresso Nacional, mas este é um assunto da competência do nosso Legislativo, extrapolando minha área de atuação. Mas, aceitarei com prazer o que for decidido democraticamente". Com estas palavras, o governador Aimé Lamaison manifestou-se, esta semana, sobre a criação de uma Assembléia Legislativa no Distrito Federal, na abertura do Ciclo de Palestras promovido pela Associação Comercial do Distrito Federal — ACDF.

Na mesma oportunidade, Lamaison apresentou as três diretrizes básicas de seu governo: o redimensionamento da máquina administrativa do Distrito Federal, a ação efetiva do GDF na região geoeconômica de Brasília e a preservação da função histórica da capital.

Após a apresentação de seu Plano de Governo, o coronel Lamaison e seu secretariado participaram de um debate com membros da ACDF.

Luiz Antonio

**O governador disse na ACDF que vê com simpatia a representação política para Brasília**

## REORGANIZAÇÃO

Em seu pronunciamento, o governador ressaltou a necessidade da realização de um redimensionamento da organização administrativa do Distrito Federal, visando eliminar suas deformações que, conforme ressaltou, "não só afetam terrivelmente o orçamento, como constituem motivo para desestímulo profissional". Lamaison lembrou ainda que essa falta de motivação decorre dos aumentos artificiais recebidos pelo funcionalsimo e às dificuldades de seu acesso à carreira.

A reorganização das estruturas administrativas conduzirá, segundo o governador, à necessidade de desenvolvimento de novas fontes de absorção de mão-de-obra e de profissionais qualificados. Parte dessa mão-de-obra será absorvida, de acordo com os planos do GDF, por uma expansão industrial, ficando enfatizado, no entanto, que esse desenvolvimento será controlado.

## MIGRAÇÕES

O controle do fluxo migratório também é meta do GDF, dentro da intenção de preservar seu papel de Brasília como "centro político — administrativo e cultural do país". Nesse sentido, o governador lembrou que Brasília é "uma cidade consolidada, e que a construção civil terá, necessariamente, que se adequar a esta nova realidade", reafirmando que o GDF não pretende lançar um novo programa de obras, apenas para manter "os níveis de emprego atingidos no passado".

## REGIÃO GEOECONÔMICA

A solução, a nível mais profundo, para deter-se o fluxo migratório que demanda Brasília está, no entender do GDF, no desenvolvimento de sua região geoeconômica, gerando oportunidades "nas regiões coincidentes ou próximas das origens dos diversos contingentes que emigram".

O Secretário de Governo, Cel. Renan D'Avila Duarte, explicou que já estão sendo estudadas algumas formas de promoção do desenvolvimento dessa região, como por exemplo, a instalação de pequenas indústrias, baseadas em produtos locais, como o milho, em Unaí, e o leite, em Padre Bernardo, e o manganês, em São João da Aliança.

## COMÉRCIO E ABASTECIMENTO

Durante os debates, foi levantada também a possibilidade de criação de uma Secretaria da Indústria e do Comércio, considerada pelo governador como "prematura" para o momento atual. Lamaison afirmou no entanto que, uma ação coordenada dos órgãos já existentes poderá resolver, a médio prazo, os problemas relativos a esses dois setores.

Com relação à proposta da ACDF de transformar a SAB — Sociedade de Abastecimento de Brasília numa Central de Serviços de Abastecimento, o Secretário de Agricultura e Produção, Alceum Sanches explicou que a SAB continuará atuando voltada à população de baixa renda, havendo inclusive um plano de expansão da renda nas zonas periféricas, com "objetivo eminentemente social", sem competir com a iniciativa privada.